



ANO XX - Nº 1224 (cor verde) - ANO C - 05/09/2010

23º DOMINGO DO TEMPO COMUM
A VERDADEIRA SABEDORIA É SEGUIR JESUS CRISTO

Deus nos reúne

Preparar o ambiente celebrativo de modo acolhedor e festivo. Ornamentar um local bem bonito na porta da Igreja onde ficará em destaque o Lecionário (ou a Bíblia). ATENÇÃO! Esse mesmo Livro deverá ser utilizado na procissão de entrada. Valorizar a participação dos jovens e adolescentes na celebração. Cantar o refrão abaixo antes de iniciar.

SEJA BENDITO QUEM CHEGA, SEJA BENDITO QUEM CHEGA, TRAZANDO A PAZ,
TRAZENDO A PAZ, TRAZENDO A PAZ DO SENHOR.

01. ACOLHIDA

Animador(a) - Irmãos e irmãs, sejam todos bem-vindos! Celebrando o Mistério Pascal somos chamados para uma grande missão: assumir o projeto do Pai, renunciando a tudo aquilo que colocamos acima dos valores do Reino.

Animador(a) - Iniciamos o mês da Bíblia, estamos em comunhão com o 3º Congresso Vocacional do Brasil e comemoramos a Semana da Pátria com o Grito dos Excluídos que nos convida a refletir: "Onde estão nossos direitos?" Que a Palavra de Deus nos torne sábios na vivência da nossa vocação e na luta em defesa da vida. Alegres, cantemos.

Procissão de entrada: crucifixo ladeado por velas, leitores conduzindo o Lecionário (ou a Bíblia) que estava na porta da Igreja, ministros e presidente.

02. CANTO INICIAL

A GENTE TEM UM MUNDO PRA CELEBRAR. É DEUS QUE ESTÁ NO FUNDO DESTE MEU CANTAR. (bis)

1. Aqui nos reunimos pra agradecer, a vida é um presente, nela eu posso crer.
2. Eu vim pedir perdão por te desconhecer, agora, em cada irmão, eu vou te receber.
3. O que estou sofrendo vai construir, pois tudo aqui é vida pra se repartir.
4. O amor nos fez um povo pra te louvar e todo dia é novo tempo de amar.

Presidente - Reunidos na comunhão da Santíssima Trindade, façamos o sinal de nossa fé.
EM NOME DO PAI..

Presidente - Que a sabedoria do Pai, o amor de Jesus Cristo e a força do Espírito Santo estejam convosco.

BENDITO SEJA DEUS...

03. DEUS NOS PERDOA

Presidente - Ser discípulo de Cristo é comprometer-se com o projeto de Deus. Em silêncio, imploremos a misericórdia do Pai pelas vezes que nos omitimos na realização do seu plano de amor. *(pausa)* Confessemos os nossos pecados. Confesso a Deus...

Presidente - Deus misericordioso, tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna. AMÉM.

- Senhor, tende piedade de nós. **Senhor...**

- Cristo, tende piedade de nós. **Cristo...**

- Senhor, tende piedade de nós. **Senhor...**

04. ORAÇÃO

Presidente - Senhor nosso Deus, dai-nos a sabedoria do vosso Espírito, para que, como verdadeiros discípulos de Cristo, sejamos desprendidos dos bens terrenos, a fim de alcançarmos os valores eternos. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. AMÉM.

Deus nos fala

05. ENTRADA DO LIVRO DA PALAVRA

A equipe prepara uma bela entrada do Livro da Palavra conforme o canto abaixo.

1. Quero levar esta Bíblia, ir cantando em procissão, ir feliz como quem leva a luz do céu em sua mão!

ERGO BEM ALTO ESTA BÍBLIA: EI-LA ENTRE NÓS E O BOM DEUS! É BÊNÇÃO QUE À TERRA DESCE, É PRECE QUE SOBE AOS CÉUS! (bis)

2. Quero nas mãos este Livro, vou levá-lo aonde for! Eu o levo pela vida e ele me leva ao Senhor!

3. Quero deixar este Livro, qual um coração no altar: coração de Deus, aberto, ansioso por se revelar!

06. LEITURA DO LIVRO DA SABEDORIA (9,13-18)

07. SALMO RESPONSORIAL (89)

VÓS FOSTES, Ó SENHOR, UM REFÚGIO PARA NÓS. (bis)

- Vós fazeis voltar ao pó todo mortal, quando dizeis: “Voltai ao pó, filhos de Adão!” Pois mil anos para vós são como ontem, qual vigília de uma noite que passou.

- Eles passam como o sono da manhã, são iguais à erva verde pelos campos: de manhã ela floresce vicejante, mas à tarde é cortada e logo seca.

- Ensinai-nos a contar os nossos dias, e dai ao nosso coração sabedoria! Senhor, voltai-vos! Até quando tardareis? Tende piedade e compaixão de vossos servos!

- Saciai-nos de manhã com vosso amor, e exultaremos de alegria todo o dia! Que a bondade do Senhor e nosso Deus repouse sobre nós e nos conduza! Tornai fecundo, ó Senhor, nosso trabalho.

08. LEITURA DA CARTA DE SÃO PAULO A FILÊMOM (9b-10.12-17)

09. CANTO DE ACLAMAÇÃO

ALELUIA, ALELUIA, ALELUIA, ALELUIA. (bis)

1. Quem não carrega sua cruz, quem não vem atrás do Senhor, meu discípulo não pode ser, não pode ser meu seguidor!

10. PROCLAMAÇÃO DO EVANGELHO DE JESUS CRISTO SEGUNDO SÃO LUCAS (14,25-33)

11. PARTILHA DA PALAVRA

Nossa resposta

12. PROFISSÃO DE FÉ

Presidente - Iluminados e renovados pela Palavra de Deus, professemos a nossa fé. CREIO EM DEUS PAI...

13. PRECES DA COMUNIDADE

Presidente - Deus é fonte inesgotável de sabedoria. Elevemos a Ele os nossos pedidos na certeza de que seremos atendidos.

- Senhor, abençoei nossas comunidades para que sejam cada vez mais um lugar de perdão e vivência fraterna. Nós vos pedimos.

- Senhor, dai força e coragem a todas as pessoas, grupos e comunidades que vivenciam os valores do Evangelho e se consagram ao serviço do Reino, assumindo as exigências dessa entrega. Nós vos pedimos.

- Senhor, enviai operários para a vossa messe, pois ela é grande e poucos são os trabalhadores. Nós vos pedimos.

(preces espontâneas)

Presidente - Senhor, acolhei com bondade as nossas súplicas, pois esperamos confiantes vosso auxílio e proteção. Por Cristo, nosso Senhor. AMÉM.

14. APRESENTAÇÃO DOS DONS

Animador(a) - Ser discípulo de Jesus é partilhar em comunidade os gestos e ensinamentos do Mestre. É testemunhar nossa fé na família, no trabalho, na comunidade e na sociedade.

Animador(a) - Apresentemos ao Senhor nossa disposição, especialmente neste mês da Bíblia, em aprofundar o conhecimento da Palavra de Deus por meio dos Círculos Bíblicos e todas as outras oportunidades de formação que a Igreja nos oferece.

Apresentar o material dos Círculos Bíblicos enquanto se canta.

TOMA, SENHOR, NOSSA VIDA EM AÇÃO PARA MUDÁ-LA EM FRUTO E MISSÃO. TOMA, SENHOR, NOSSA VIDA EM AÇÃO PARA MUDÁ-LA EM MISSÃO.

15. CANTO DAS OFERENDAS

Onde houver Celebração da Palavra, omitir a 2ª estrofe.

1. Nesta mesa da irmandade a nossa comunidade se oferece a Ti, Senhor, nosso sonho e nossa luta nossa fé, nossa conduta, te entregamos com amor.

NOVO JEITO DE SERMOS IGREJA NÓS BUSCAMOS, SENHOR, NA TUA MESA. (bis)

2. Neste pão te oferecemos os mutirões que fazemos a partilha e a produção. Neste vinho a alegria que floresce cada dia dentro da nossa união.

3. Nesta Bíblia bem aberta encontramos a luz certa, para aqui te oferecer. Ela reúne o teu povo na busca do mundo novo onde os pobres vão viver.

16. MOMENTO DE LOUVOR

Presidente - Na alegria de sermos filhos de Deus, louvemos ao Pai que nos acolhe e nos oferece o seu amor misericordioso.

S: Glória a Deus lá nas alturas e na terra paz aos homens.

T: Que são por Ele muito amados.

Ó SENHOR DEUS, NÓS VOS LOUVAMOS. VOS BENDIZEMOS E ADORAMOS.

S: E nós vos glorificamos e vos damos muitas graças.

T: Por vossa glória tão imensa.

SENHOR JESUS, FILHO UNIGÊNITO. CORDEIRO SANTO DE DEUS PAI.

S: Vós podeis tirar o mal, todo pecado deste mundo.

T: Tende piedade de nós todos!

VÓS QUE TIRAISS NOSSO PECADO, BEM ACOLHEI A NOSSA SÚPLICA.

S: Vós que estais eternamente à direita de Deus Pai.

T: Tende piedade de nós todos!

PORQUE SÓ VÓS É QUE SOIS SANTO, PORQUE SÓ VÓS SOIS O SENHOR.

S: E só vós sois o altíssimo, Jesus, Senhor, o Cristo.

Deus nos faz irmãos

17. PAI NOSSO

Presidente - Com amor e confiança, rezemos a oração que Jesus nos ensinou. PAI NOSSO...

18. ABRAÇO DA PAZ

Animador(a) - Iluminados pela sabedoria de Deus, saudemo-nos, desejando a paz de Cristo.
(*canto à escolha*)

19. CANTO DE COMUNHÃO (*se houver*)

1. Não pode faltar a palavra, não pode faltar-nos o pão, não pode faltar compromisso, a quem quer um mundo de irmãos.

TEU PÃO, Ó SENHOR, NOS SUSTENTA NA LUTA DE UM MUNDO MELHOR. O TEU EVANGELHO TRANSFORMA, TU ÉS NOSSO DEUS SALVADOR. (bis)

2. Passaste no mundo dos homens, fazendo a todos o bem. Teu jeito de amar os humildes, a todos ensinas também.

3. A Boa-Notícia do Reino aos pobres tu vens anunciar: É Deus que se põe ao seu lado, é Deus que nos vem libertar.

4. Contigo fazendo aliança, fazemos também comunhão. A causa que tu abraçaste anima a tomar posição.

5. Senhor, o teu povo reunido, comunga teu gesto de amor. Aprende a viver na partilha dos pobres se faz defensor.

20. ORAÇÃO

Presidente - Ó Deus, nesta celebração vosso povo se alimentou na mesa da vossa Palavra (e da Comunhão). Que este alimento nos faça ter forças para viver unidos a Jesus Cristo na terra e também no céu. Por Cristo, nosso Senhor. AMÉM.

Deus nos envia

21. NOTÍCIAS E AVISOS

- 10 a 12/09: Congresso Estadual da Renovação Carismática Católica (RCC) - Vitória.

- 10 a 12/09: Assembleia Estadual da Pastoral da Criança.

- 11/09: Reunião da Coordenação Diocesana de Pastoral, 8h30 - Ed João Paulo II - Colatina.

- 11 e 12/09: IV Módulo da Escola Fé e Política, Ibirapu.

- Este folheto não deve ser jogado em via pública e/ou no lixo. Recicle-o!

22. BÊNÇÃO

Presidente - O Senhor faça brilhar sobre vós e sobre o povo brasileiro a sua face amorosa e vos seja favorável. AMÉM.

- O Senhor volte para vós o seu rosto misericordioso e vos dê a paz e a concórdia. AMÉM.

- Abençoe-vos o Deus Criador, que providencia o sustento para todos, sem distinção: PAI E FILHO E ESPÍRITO SANTO. AMÉM.

- Ide em paz e o Senhor vos acompanhe. GRAÇAS A DEUS.

23. CANTO FINAL

TODA BÍBLIA É COMUNICAÇÃO DE UM DEUS AMOR, DE UM DEUS IRMÃO. É FELIZ QUEM CRÊ NA REVELAÇÃO, QUEM TEM DEUS NO CORAÇÃO.

1. Jesus Cristo é a palavra, pura imagem de Deus Pai. Ele é vida e verdade, a suprema caridade.

2. Os profetas sempre mostram a vontade do Senhor, precisamos ser profetas, para o mundo ser melhor.

PREPARANDO A PARTILHA DA PALAVRA

Os textos de hoje nos fala da pretensão de querer conhecer os desígnios do Senhor para tentar conduzi-los da maneira que nos convém. O Livro da Sabedoria nos adverte: “Os pensamentos dos mortais são tímidos e nossas reflexões incertas e mal podemos conhecer o que há na terra e com muito custo compreendemos o que está ao alcance de nossas mãos; quem, portanto, investigará o que há nos céus?” O Evangelho, finalmente, nos revela o que significa entrar pela porta estreita: não se é cristão por natureza ou por hereditariedade, mas por uma decisão interior e pessoal que compromete toda uma vida. E esta decisão implica em “carregar a própria cruz atrás de Jesus”, em um estilo de vida que renuncia ao conforto e à estabilidade familiar. Por isso, é necessário, como em qualquer construção ou guerra, saber medir os riscos a assumir, pois esta decisão deve ter a lucidez de que seguir Jesus é estar resolvido a ir, como Ele, até o fim da travessia. Haverá sempre uma cruz na estrada de quem quiser ser cristão, ainda que a nossa natureza humana proteste contra isto. Sempre gritará em nós o desejo mais profundo e legítimo de nos preservar para evitarmos o único caminho verdadeiro do cristianismo: a dádiva de si mesmo e a própria abnegação. Jesus era radical ao afirmar que alguém que valorizasse as posses mais que as pessoas não seria seu discípulo. Vivemos em um mundo hostil a toda e qualquer gratuidade. O nosso sucesso pessoal é medido pela nossa capacidade de produzir dinheiro e mais dinheiro para “agregar valor”. Em um mundo de esperteza e injustiça, quem sobrevive é o esperto e o injusto capaz das pequenas dissimulações que resultam em grandes corrupções. O Evangelho nos fala de desapego, mas o desapego evangélico é mais do que o desapego material. É o desapego do orgulho, do absurdo da competição, do descontrole da inveja e dos desvarios de interesses escusos e perversos, é o desapego de tudo o que nos impede de chegar ao íntimo do nosso ser e do que dá sentido e razão de viver: amar e ser amado. Paulo nos advertira: “Ainda que eu reparta todos os meus bens, se não tenho amor, de nada me serve”. (1Cor 13,3) E este amor fez com que Jesus, Ele mesmo, levasse nas costas a sua cruz: O desapego evangélico não é um apelo para fugirmos do mundo, mas para que possamos assumir as nossas escolhas, transformando este mundo em que nos é dado viver. Só amadurecemos quando aceitamos que perder também faz parte do jogo e, somente desta maneira, descobrimos algo precioso: a nossa possibilidade de ganhar. Quem não sabe perder fica cego e consumido pelo ressentimento e pelo rancor. Mais do que nunca, devemos afirmar que para os cristãos, apesar das cruces, o sabor da vida está na alegria, na ternura e na bondade de um gesto de amor.

REFLETINDO O MÊS DA BÍBLIA

Desde o Vaticano II, a Bíblia ocupou um espaço privilegiado na família, nos grupos de reflexão, círculos bíblicos, na catequese e nas pequenas comunidades. A Igreja no Brasil desenvolveu toda uma prática de leitura e reflexão da Bíblia que muito contribuiu para o sustento da fé e da caminhada das pessoas. É uma forma muito rica de viver a missão da Igreja que é a de servir à Palavra. O mês da Bíblia surgiu há 39 anos por ocasião do 50º Aniversário da Arquidiocese de Belo Horizonte. Desde então tem destacado a importância de leitura, do estudo e da contemplação das Sagradas Escrituras. Na verdade, o Mês da Bíblia contribuiu muito para o desenvolvimento da Pastoral Bíblica no âmbito paroquial e diocesano. Hoje, se percebe a necessidade da Animação Bíblica das Pastorais em vez da existência de apenas uma pastoral entre as demais dedicadas às Sagradas Escrituras. A Animação Bíblica vem a ser a forma mais adequada de acentuar a centralidade da Palavra de Deus na vida e na missão da Igreja. Na linha do ecumenismo da Campanha da Fraternidade deste ano, o livro de Jonas reforça a ideia da universalidade do amor de Deus, que reconhece o valor de todos; no horizonte aberto pelo Ano Paulino, esse texto da Escritura nos faz refletir sobre a evangelização do mundo urbano. Assim, Jonas será uma grande contribuição para que o entusiasmo não esfrie e a Igreja possa continuar ampliando sua reflexão sobre a amplitude de sua missão. De fato, a escolha deste livro bíblico para o mês de setembro tem por objetivo tirar os católicos do comodismo e do julgamento preconceituoso e os encaminhar para a evangelização da cidade.

LEITURAS DA SEMANA:

2ª feira: 1Cor 5,1-8; Sl 5; Lc 6,6-11

3ª feira: 1Cor 6,1-11; Sl 149; Lc 6,12-19

4ª feira: Mq 5,1-4 a; Sl 12; Mt 1,1-16

5ª feira: 1Cor 8,1b-7.11-13; Sl 138; Lc 6,27-38

6ª feira: 1Cor 9,16-19.22b-27; Sl 83; Lc 6,39-42

Sábado: 1Cor 10,14-22a; Sl 115; Lc 6,43-49

Domingo: Ex 32,7-11.13-14; Sl 50; 1Tm 1,12-17; Lc 15,1-32